

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	11

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	36

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	420.000
Preferenciais	0
Total	420.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	30.583	28.190
1.01	Ativo Circulante	29.337	28.190
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9	14
1.01.02	Aplicações Financeiras	24.344	23.329
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	24.344	23.329
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	24.344	23.329
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.984	4.847
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.984	4.847
1.02	Ativo Não Circulante	1.246	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.246	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.246	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.246	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	30.583	28.190
2.01	Passivo Circulante	77	9
2.01.03	Obrigações Fiscais	77	9
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	77	9
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	77	9
2.02	Passivo Não Circulante	3.939	274
2.02.02	Outras Obrigações	274	274
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	274	274
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	274	274
2.02.04	Provisões	3.665	0
2.02.04.02	Outras Provisões	3.665	0
2.02.04.02.04	Provisões para contingências	3.665	0
2.03	Patrimônio Líquido	26.567	27.907
2.03.01	Capital Social Realizado	20.512	20.512
2.03.04	Reservas de Lucros	0	373
2.03.04.01	Reserva Legal	0	373
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.055	7.022

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	0	26.384	48.138
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	-14.072	-28.144
3.03	Resultado Bruto	0	0	12.312	19.994
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.768	-3.910	-108	-204
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.728	-3.833	-95	-165
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40	-77	-13	-39
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.768	-3.910	12.204	19.790
3.06	Resultado Financeiro	854	1.646	-3.072	-6.217
3.06.01	Receitas Financeiras	855	1.647	269	645
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-1	-3.341	-6.862
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.914	-2.264	9.132	13.573
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.073	924	-3.100	-4.604
3.08.01	Corrente	-173	-322	-2.168	-3.219
3.08.02	Diferido	1.246	1.246	-932	-1.385
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.841	-1.340	6.032	8.969
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.841	-1.340	6.032	8.969
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-4,38	-3,19	14,36	21,36

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.841	-1.340	6.832	8.971
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.841	-1.340	6.832	8.971

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.010	-9.345
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.401	47.935
6.01.01.01	Lucro / Prejuízo do período	-2.264	13.575
6.01.01.02	Juros e amortização dos custos de emissão de debêntures	0	6.863
6.01.01.03	Rendimento de aplicação financeira	0	-645
6.01.01.04	Depreciação	0	28.142
6.01.01.05	Contingencias Fiscais	3.665	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-391	-57.280
6.01.02.01	Impostos a recuperar	-137	1.273
6.01.02.02	Clientes e outros valores a receber	0	-55.290
6.01.02.03	Fornecedores	0	-31
6.01.02.04	Impostos, taxas e contribuições	0	32
6.01.02.05	IRPJ e CSLL Pagos	-254	-3.264
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.015	9.319
6.02.01	Aplicação financeira	-1.015	9.319
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5	-26
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14	42
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9	16

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.512	0	0	7.395	0	27.907
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.512	0	0	7.395	0	27.907
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.340	0	-1.340
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.340	0	-1.340
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.512	0	0	6.055	0	26.567

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.512	0	0	-3.021	0	17.491
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.512	0	0	-3.021	0	17.491
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.971	0	8.971
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.971	0	8.971
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.512	0	0	5.950	0	26.462

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	0	56.138
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	56.138
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.833	-174
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.833	-174
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.833	55.964
7.04	Retenções	0	-28.142
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-28.142
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.833	27.822
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.647	645
7.06.02	Receitas Financeiras	1.647	645
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-2.186	28.467
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-2.186	28.467
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-847	12.634
7.08.02.01	Federais	-847	12.634
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1	6.862
7.08.03.03	Outras	1	6.862
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.340	8.971
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.340	8.971

Comentário do Desempenho

São Paulo, 05 de agosto de 2025

SALUS INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA S.A.

2025 – 2º Trimestre

A Salus Infraestrutura Portuária S.A. (“Companhia”), constituída em 27 de março de 2012 é uma Sociedade anônima, listada na categoria “B”, registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM. A Companhia tem por objeto social a implementação de projeto de investimento na área de infraestrutura portuária, qual seja a execução, por si ou por terceiros, da dragagem e manutenção do Canal de Piaçaguera, no município de Cubatão, Estado de São Paulo, assim como a condução de todas as demais atividades necessárias à consecução desse projeto, relacionado atualmente a um único cliente.

A Administração da Companhia é bastante otimista com o potencial do setor de infraestrutura no Brasil e espera contribuir para o seu desenvolvimento por meio de suas atividades.

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a Companhia, no período findo em 30 de junho de 2025, contratou a RSM Brasil Auditores Independentes Ltda. somente para a prestação de serviços de revisão das informações trimestrais e auditoria das demonstrações contábeis anuais, não tendo a referida empresa prestado qualquer outro tipo de serviço a Companhia.

A Administração.

Notas Explicativas



Salus Infraestrutura Portuária S.A.

Informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2025, acompanhadas do relatório de revisão das informações trimestrais

Notas Explicativas



Salus Infraestrutura Portuária S.A.

Índice

	Página
Relatório sobre a revisão das informações trimestrais	2
Informações contábeis intermediárias	4
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias	11

Notas Explicativas**Relatório sobre a revisão das informações trimestrais**

Aos:

Acionistas e Administradores da
Salus Infraestrutura Portuária S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da **Salus Infraestrutura Portuária S.A.** ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a Norma Contábil Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Notas Explicativas



Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a Norma Contábil Internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 01, ocorreu a liquidação financeira das tarifas cobradas às embarcações que transitam no Canal de Piaçaguera e de toda a operação. A Administração está avaliando novos planos de investimento e/ou a manutenção do contrato para continuidade desta prestação de serviço. As informações contábeis foram preparadas no pressuposto de continuidade normal de suas atividades. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de agosto de 2024.

Emerson Fabri
Contador CRC TSP-236.656/O-6

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-030.002/O-7



Notas Explicativas

Salus Infraestrutura Portuária S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$)

ATIVO

	Nota	30/06/2025	31/12/2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	9	14
Aplicações financeiras	4	24.344	23.329
Contas a receber	5	-	-
Impostos a recuperar	5	4.984	4.847
Total do ativo circulante		29.337	28.190
Ativo não circulante			
Impostos a recuperar	6	-	-
Imposto diferido		1.246	-
Imobilizado líquido	7	-	-
Total do ativo não circulante		1.246	-
Total do ativo		30.583	28.190

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Salus Infraestrutura Portuária S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	30/06/2025	31/12/2024
Passivo circulante			
Impostos, taxas e contribuições a recolher	7	77	9
Total do passivo circulante		77	9
Passivo não circulante			
Dividendos a pagar	-	274	274
Provisão para contingências	9	3.665	-
Total do passivo não circulante		3.939	274
Patrimônio líquido			
Capital social	10.1	20.512	20.512
Reserva legal		-	373
Reserva de lucro		6.055	7.022
Total do patrimônio líquido		26.567	27.907
Total do passivo e patrimônio líquido		30.583	28.190

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Salus Infraestrutura Portuária S.A.

Demonstrações do resultado
para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto o resultado líquido básico e diluído por ação)

	Nota	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita líquida	11	-	-	26.384	48.138
Custo dos serviços prestados	12	-	-	(14.072)	(28.142)
Resultado bruto		-	-	12.312	19.996
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	13	(3.728)	(3.833)	(95)	(165)
Despesas tributárias	13	(40)	(77)	(13)	(39)
		(3.768)	(3.910)	(108)	(204)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(3.768)	(3.910)	12.204	19.792
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	14	855	1.647	269	645
Despesas financeiras	14	(1)	(1)	(3.341)	(6.862)
		854	1.646	(3.072)	(6.217)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.914)	(2.264)	9.132	13.575
Imposto de renda e contribuição social - corrente	16	(173)	(322)	(2.168)	(3.219)
Imposto de renda e contribuição social - diferido		1.246	1.246	(932)	(1.385)
(Prejuízo)/Lucro do período		(1.841)	(1.340)	6.032	8.971
Lucro por ação – R\$	15	(4,38)	(3,19)	14,36	21,36

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Salus Infraestrutura Portuária S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
(Prejuízo)/Lucro do período	(1.841)	(1.340)	6.032	8.971
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	(1.841)	(1.340)	6.032	8.971

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Salus Infraestrutura Portuária S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$)

	Capital social	Reserva de Lucro	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	20.512	(3.021)	17.491
Lucro do exercício	-	8.971	8.971
Saldos em 30 de junho de 2024	20.512	5.950	26.462
Saldos em 31 de dezembro de 2024	20.512	7.395	27.907
Prejuízo do período	-	(1.340)	(1.340)
Saldos em 30 de junho de 2025	20.512	6.055	26.567

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Salus Infraestrutura Portuária S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa
para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$)

	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo)/Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.264)	13.575
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	(645)
Depreciação	-	28.142
Contingências Fiscais	3.665	
Juros e amortização dos custos de emissão de debêntures	-	6.863
Aumento/(diminuição) nos ativos operacionais		
Impostos a recuperar	(137)	1.273
Contas a receber	-	(55.290)
(Aumento)/redução nos passivos operacionais:		
Fornecedores	-	(31)
Dividendos a pagar	-	32
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(254)	(3.264)
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades operacionais	1.010	(9.345)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(1.015)	9.319
Caixa líquido (consumido)/gerado pelas atividades de investimento	(1.015)	9.319
Diminuição do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(5)	(26)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período	14	42
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período	9	16
Diminuição do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(5)	(26)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Salus Infraestrutura Portuária S.A.

Demonstrações do valor adicionado
para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais - R\$)

	30/06/2025	30/06/2024
Receitas		
Receita de serviços	-	56.138
	-	56.138
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.833)	(174)
	(3.833)	(174)
Valor adicionado bruto	(3.833)	55.964
Retenções		
Depreciação e amortização	-	(28.142)
Valor adicionado líquido produzido	(3.833)	27.822
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras, incluindo variação cambial líquida	1.647	645
Valor adicionado total a distribuir	(2.186)	28.467
Distribuição do valor adicionado		
Impostos, taxas e contribuições	(847)	12.634
Despesas financeiras	1	6.862
(prejuízo)/Lucro do período	(1.340)	8.971
Valor adicionado distribuído	(2.186)	28.467

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Salus Infraestrutura Portuária S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais – (R\$), exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Salus Infraestrutura Portuária S.A. ("Companhia"), constituída em 27 de março de 2012 é uma Sociedade anônima, listada na categoria "B", registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia tem por objeto social a implementação de projeto de investimento na área de infraestrutura portuária, qual seja a execução, por si ou por terceiros, da dragagem e manutenção do Canal de Piaçaguera, no município de Cubatão, Estado de São Paulo, assim como a condução de todas as demais atividades necessárias à consecução desse projeto, relacionado atualmente a um único cliente.

No exercício de 2015, a Companhia iniciou suas operações mediante o desenvolvimento do projeto de investimento na área de infraestrutura portuária da dragagem e manutenção do Canal Piaçaguera, no município de Cubatão, Estado de São Paulo.

Em 1º de outubro de 2016, houve o início da segunda fase da dragagem.

Em 16 de fevereiro de 2018, foi emitida carta com a indicação da conclusão das obras mediante o recebimento, em 29 de dezembro de 2017, do aceite por parte do Cliente, onde este dá quitação aos serviços prestados pelos fornecedores contratados.

Ocorreu a liquidação financeira das tarifas cobradas às embarcações que transitam no Canal de Piaçaguera e de toda a operação. A Administração está avaliando novos planos de investimento e/ou a manutenção do contrato para continuidade desta prestação de serviço.

2. Principais práticas contábeis**2.1. Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias da Sociedade foram elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 (R3) – Demonstração Intermediária, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$), as informações contábeis intermediárias estão apresentadas em milhares de reais.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da Sociedade estão evidenciadas nestas informações contábeis intermediárias.

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nas informações contábeis intermediárias.

2.2. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes e outros valores a receber, fornecedores, dividendos a pagar e debêntures.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Salus Infraestrutura Portuária S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais – (R\$), exceto quando de outra forma indicado)

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

- **Custo amortizado:** quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;
- **Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;
- **Valor Justo por Meio do Resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem como os resultados de suas flutuações no valor justo.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os montantes em conta corrente bancária e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 dias da data da aplicação e com risco insignificante de mudança do valor justo.

2.4. Aplicações financeiras

A Companhia possui aplicações financeiras em fundos de investimento aberto. As aplicações são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

2.5. Clientes e outros valores a receber

Representam valores a receber por conta de serviços prestados de infraestrutura portuária da dragagem e manutenção. Não há constituição de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa face à ausência de histórico de perdas de valores faturados e ausência de expectativa de perdas futuras dos valores registrados.

2.6. Imobilizado

Reconhecido pelo custo de aquisição e de construção, deduzido da depreciação acumulada e qualquer perda acumulada por redução ao valor recuperável.

2.7. Outros passivos

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços.

Salus Infraestrutura Portuária S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025***(Valores expressos em milhares de Reais – (R\$), exceto quando de outra forma indicado)***2.8. Receita de prestação de serviços de infraestrutura**

A receita de serviços decorre do desenvolvimento do projeto de investimento na área de infraestrutura portuária da dragagem e manutenção. Os valores e as condições são acordados entre as partes e tais receitas são reconhecidas no resultado de acordo com a competência, ou seja, à medida que o serviço é prestado.

2.9. Lucro (prejuízo) líquido básico e diluído por ação

Calculado dividindo-se o lucro (prejuízo) líquido do período atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o período.

Não há instrumentos financeiros, que possam ser conversíveis, em ação, não afetando o lucro diluído por ação.

2.10. Demonstração do valor adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis intermediárias e seguindo as disposições contidas na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2025	31/12/2024
Bancos	9	14
Total	9	14

4. Aplicações financeiras

	30/06/2025	31/12/2024
RB Capital II FIRF Crédito Privado (*)	24.344	23.329
Total	24.344	23.329

(*) Referem-se a aplicações financeiras com conversibilidade imediata em caixa e risco insignificante de mudança no valor e remuneração média de 8,73% ao ano.

5. Impostos a recuperar

O saldo é composto como segue:

	30/06/2025	31/12/2024
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) a recuperar	2.025	1.888
PIS e COFINS a recuperar (faturamento)	2.959	2.959
Total	4.984	4.847

Salus Infraestrutura Portuária S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais – (R\$), exceto quando de outra forma indicado)

6. Imobilizado líquido

	30/06/2025	31/12/2024
Desenvolvimento e implementação de projeto (a)	-	423.488
Depreciação acumulada	-	(423.488)
Total	-	-

(a) Refere-se à implementação e ao desenvolvimento de projeto de investimento na área de infraestrutura portuária da dragagem e manutenção do Canal de Piaçaguera. O projeto visa recuperar e restabelecer a profundidade mínima prevista e exigida na carta náutica.

A movimentação do saldo da rubrica “Imobilizado” é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	46.904
Adições	-
Depreciação (*)	(46.904)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-
Adições	-
Depreciação (*)	-
Saldo em 30 de junho de 2025	-

(*) O ativo é depreciado conforme o contrato de contraprestação, pela vida útil total de 120 meses, contados desde o início da dragagem. A depreciação iniciou após a entrega da 1ª fase em outubro de 2016 (23 meses após o início da dragagem).

7. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	30/06/2025	31/12/2024
PIS e COFINS	335	9
IRPJ e CSLL	(258)	-
Total	77	9

8. Debêntures

Em 15 de março de 2015, foram emitidas 320.899 debêntures decorrentes da negociação conforme o Quarto Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, emitido em 26 de fevereiro de 2015.

As debêntures foram objeto de oferta pública de distribuição registrada na CVM e foram registradas para distribuição no mercado primário e negociação no mercado secundário por meio da CETIP S.A. – Mercados Organizados e da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

As debêntures são atualizadas por juros remuneratórios de 6,79% ao ano, acrescidos de Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O custo incorrido para a emissão das debêntures foi de R\$ 12.348.

O vencimento final das debêntures foi em 15 de outubro de 2024. A remuneração das debêntures foi pago anualmente, de forma simultânea com as parcelas de amortização das debêntures, sempre no dia 15 de outubro de cada ano, sendo os juros pagos a partir do dia 15 de outubro de 2015 e o principal a partir do dia 15 de outubro de 2017.

Não há cláusulas para repactuação das debêntures, nem *covenants* financeiros.

Salus Infraestrutura Portuária S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025***(Valores expressos em milhares de Reais – (R\$), exceto quando de outra forma indicado)*

Em 25 de agosto de 2017, foram emitidas novas debêntures conforme Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão, para Distribuição Pública de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária com Garantia Adicional Real, da Salus Infraestrutura Portuária S.A. que foi aditado em 06 de setembro de 2017 com primeiro pagamento para 15 de outubro de 2019, com juros remuneratórios de 5,7% ao ano, com atualização pelo IPCA, e periodicidade de pagamentos anual. O Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária com Garantia Real, em Lote Único e Indivisível, sob o Regime de Melhores Esforços de colocação, da 2ª Emissão da Salus Infraestrutura Portuária S.A. foi assinado em 15 de agosto de 2017.

Foram constituídas em garantia ao pagamento das debêntures: **(i)** a cessão fiduciária de determinados direitos creditórios; e **(ii)** alienação fiduciária das ações representativas da totalidade do capital social da Companhia, de titularidade do Salus FIP.

As debêntures estavam sujeitas ao cumprimento de determinados *covenants* não financeiros. Em 15 de outubro de 2024, houve a liquidação das debentures.

A movimentação das debêntures para o período findo em 30 de junho de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	88.766
Juros e amortização dos custos de emissão de debêntures	10.430
Juros pagos	(8.222)
Amortização principal	(90.974)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-
Juros e amortização dos custos de emissão de debêntures	-
Juros pagos	-
Amortização principal	-
Saldo em 30 de junho de 2025	-

Abaixo segue a movimentação dos custos de captação para o período findo em 30 de junho de 2025:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	-
Amortização dos custos de captação das debêntures	-
Saldo em 30 de junho de 2025	-

9. Provisão para contingências

Em 30 de junho de 2025, a Companhia é parte de um processo administrativo junto a SEFIS Santos referente a supostas infrações à legislação tributária do ISSQN cuja chance de perda é considerada provável de acordo com seus assessores jurídicos. O valor envolvido na ação é de R\$ 3.665.

Salus Infraestrutura Portuária S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais – (R\$), exceto quando de outra forma indicado)

10. Patrimônio líquido**10.1. Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2025 é de R\$ 20.512 (R\$ 20.512 em 31 de dezembro de 2024) e está dividido em 420.000 ações ordinárias e sem valor nominal, distribuídas entre os acionistas na proporção a seguir:

Sócios	30/06/2025	
	Ações	%
RB Capital Salus Infraestrutura I – FIP	415.800	99,00
VLI S.A.	4.200	1,00
Total	420.000	100,00

10.2. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período/exercício nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

De acordo com o previsto no artigo 189 da Lei nº 6.404/76, o prejuízo do período/exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

11. Receita líquida

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita de contraprestação (*)	-	-	29.840	56.515
Impostos sobre a receita	-	-	(4.337)	(8.018)
Receita a faturar (**)	-	-	939	(378)
ISS a faturar (***)	-	-	(48)	19
Total	-	-	26.384	48.138

(*) Refere-se à tarifa cobrada das embarcações que transitam no Canal de Piaçaguera, devido ao desenvolvimento do projeto de investimento na área de infraestrutura portuária da dragagem e manutenção. A tarifa é fixada com base no volume de toneladas transitado;

(**) O valor refere-se à provisão da receita, entre volume de toneladas transitado e o valor mínimo previsto em contrato; e

(***) Refere-se ao ISS sobre provisão da receita.

12. Custos dos serviços prestados

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Custos com depreciação (Nota Explicativa nº 7)	-	-	(14.072)	(28.142)

Salus Infraestrutura Portuária S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025***(Valores expressos em milhares de Reais – (R\$), exceto quando de outra forma indicado)***13. Despesas por natureza**

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Despesas com advogados	-	-	-	(1)
Despesas com taxas e emolumentos	(44)	(129)	(75)	(123)
Despesas com consultoria	(19)	(39)	(20)	(38)
Despesas com multas	(40)	(77)	(13)	(42)
Outras despesas	(3.665)	(3.665)	-	-
Total	(3.768)	(3.910)	(108)	(204)
Classificadas como				
Despesas gerais e administrativas	(3.728)	(3.833)	(95)	(165)
Despesas tributárias	(40)	(77)	(13)	(39)
Total	(3.768)	(3.910)	(108)	(204)

14. Resultado financeiro

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	855	1.647	269	645
Despesas financeiras:				
Juros remuneratórios e correção monetária das debêntures (Nota Explicativa nº 9)	-	-	(2.679)	(5.539)
Amortização dos custos de emissão de debêntures (Nota Explicativa nº 9)	-	-	(662)	(1.323)
Outras	(1)	(1)	-	-
Total	-	(1)	(3.341)	(6.862)
Total	854	(1.646)	(3.072)	(6.217)

15. Lucro (prejuízo) por ação

O prejuízo por ação pode ser demonstrado conforme segue:

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Prejuízo do período	(1.841)	(1.340)	6.032	8.971
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizada na apuração do prejuízo líquido básico por ação	420.000	420.000	420.000	420.000
Prejuízo por ação (em reais – R\$)	(4,38)	(3,19)	14,36	21,36

Salus Infraestrutura Portuária S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais – (R\$), exceto quando de outra forma indicado)

16. Reconciliação das despesas de IRPJ e CSLL

As despesas de IRPJ e CSLL estão conciliadas às alíquotas nominais como segue:

	30/06/2025	30/06/2024
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos do IRPJ e da CSLL	(2.264)	13.575
Contingência Fiscal	3.665	-
Lucro (prejuízo) tributável	1.401	13.575
34% do lucro real	(476)	(4.616)
Adicional	12	12
Compensação prejuízo fiscal	142	1.385
Despesa de IRPJ e CSLL registrada no resultado	(322)	(3.219)

A movimentação do prejuízo fiscal e base negativa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é conforme demonstrada no quadro abaixo:

	30/06/2025	31/12/2024
Saldo anterior – prejuízo fiscal	23.129	28.880
Compensação de prejuízo fiscal	679	(5.751)
Saldo final – prejuízo fiscal	23.808	23.129

O estoque de prejuízo fiscal em 30 de junho de 2025 é R\$ 23.808 (23.129 em 31 de dezembro de 2024).

17. Remuneração da Administração

Nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024 não houve remuneração da Administração.

Salus Infraestrutura Portuária S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais – (R\$), exceto quando de outra forma indicado)

18. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2024:

Classificação		Hierarquia	30/06/2025		31/12/2024	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	Ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado	Nível 2	9	9	14	14
Aplicações financeiras	Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	Nível 2	24.344	24.344	23.329	23.329
Total			24.353	24.353	23.343	23.343

Salus Infraestrutura Portuária S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais – (R\$), exceto quando de outra forma indicado)

19.1. Considerações gerais

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todas registradas em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades.

A Companhia administra seu capital para garantir a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno das partes interessadas ou envolvidas em suas operações por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

19.2. Critérios, premissas e limitações utilizados na apuração dos valores dos instrumentos financeiros

Os detalhes a respeito das principais práticas contábeis e métodos adotados, inclusive critério de reconhecimento, base de mensuração e método de reconhecimento das receitas e despesas em relação a cada classe de ativos, passivos e instrumentos financeiros, estão apresentados na Nota Explicativa nº 2.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições-padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção daqueles descritos anteriormente) é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

Hierarquia do valor justo

A mensuração dos instrumentos financeiros está agrupada em níveis de 1 a 3, com base no grau em que seu valor justo é cotado:

- **Nível 1** – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- **Nível 3** – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

19.3. Gestão de riscos financeiros

A Administração monitora e administra os riscos financeiros inerentes às operações. Entre eles destacam-se os riscos de crédito, de liquidez e de mercado. O principal objetivo é manter a exposição da Companhia a esses riscos em níveis mínimos, utilizando, para isso, instrumentos financeiros, bem como avaliando e controlando a qualidade creditícia de suas contrapartes e a liquidez de seus ativos financeiros.

19.4. Derivativos

No período findo de 30 de junho de 2024 a Companhia não contratou instrumentos financeiros derivativos.

19.5. Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um emissor ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

A Companhia entende que não incorre em risco de crédito relevante em seus instrumentos financeiros.

Salus Infraestrutura Portuária S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais – (R\$), exceto quando de outra forma indicado)

19.6. Risco de liquidez

É o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração desse risco é a de garantir que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar suas operações, utilizando, se necessário, linhas de crédito disponíveis.

19.7. Risco de mercado

É o risco relacionado às variações dos fatores de mercado em que a Companhia atua, direta e indiretamente, assim como às variações dos fatores macroeconômicos e índices dos mercados financeiros.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, notadamente o CDI, e à variação de índices de preços, notadamente o IPCA.

19.8. Análise de sensibilidade**Premissas**

A Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade aos fatores de mercado mais relevantes para seus instrumentos financeiros, para um horizonte de 12 meses.

Fator de risco	Risco	Cenário-base	Cenário adverso	Cenário remoto
Taxa de juros – CDI	Diminuição do CDI	11,10%	8,33%	5,55%
Fator de risco	Risco	Cenário-base	Cenário adverso	Cenário remoto
Taxa de juros – CDI	Aplicações financeiras	3.133	2.345	1.560

20. Operações por segmento

Em 31 de julho de 2009, a CVM emitiu a Deliberação nº 582, que aprovou o CPC 22 – Informações por Segmento. O CPC 22 requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes da entidade que sejam regularmente revisados pelo mais alto tomador de decisões, com o objetivo de alocar recursos aos segmentos, bem como avaliar suas performances.

A Administração efetuou a análise mencionada anteriormente e concluiu que a Companhia opera com um único segmento e, por isso, considera que nenhuma divulgação adicional por segmento seja necessária.

21. Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

A Administração da Companhia, no período auditado, não contratou nem teve quaisquer outros serviços prestados pela RSM Brasil Auditores Independentes Ltda., que não os serviços de auditoria externa das informações contábeis intermediárias. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

22. Eventos subsequentes

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24 – Eventos Subsequentes.

Salus Infraestrutura Portuária S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025***(Valores expressos em milhares de Reais – (R\$), exceto quando de outra forma indicado)***23. Aprovação das informações contábeis intermediárias**

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela diretoria e sua emissão foi autorizada em 05 de agosto de 2025.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos:

Acionistas e Administradores da
Salus Infraestrutura Portuária S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Salus Infraestrutura Portuária S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a Norma Contábil Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

3

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a Norma Contábil Internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 01, ocorreu a liquidação financeira das tarifas cobradas às embarcações que transitam no Canal de Piaçaguera e de toda a operação. A Administração está avaliando novos planos de investimento e/ou a manutenção do contrato para continuidade desta prestação de serviço. As informações contábeis foram preparadas no pressuposto de continuidade normal de suas atividades. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de agosto de 2024.

Emerson Fabri

Contador CRC 1SP-236.656/O-6

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-030.002/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Eu, ROBERSON FERREIRA, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 12.680.002-9 (SSP/SP), inscrito no CPF/MF sob o nº 139.711.478-95, na qualidade de diretor da Salus Infraestrutura Portuária S.A., declaro para os fins do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 que revi, discuti e concordei com os valores e notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Eu, ROBERSON FERREIRA, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 12.680.002-9 (SSP/SP), inscrito no CPF/MF sob o nº 139.711.478-95, na qualidade de diretor da Salus Infraestrutura Portuária S.A., declaro para os fins do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 que revi, discuti e concordei com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes contratados pela Companhia, RSM Brasil Auditores Independentes Ltda, referente as demonstrações contábeis do exercício findo em 30 de junho de 2025.